

Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A.

(Companhia em fase pré-operacionais)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023 com
relatório do auditor independente**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de São Galdino Energias Renováveis S/A
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São Galdino Energias Renováveis S/A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Galdino Energias Renováveis S/A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 18 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	7	12	Fornecedores		265	97
Aplicações financeiras	5	65.529	17.103	Empréstimos e financiamentos	7	-	25.197
Contas a receber de clientes		687	-	Partes relacionadas - outras contas a pagar	13	1.492	342
Outros créditos		640	484	Obrigações fiscais		101	48
Partes relacionadas - outros créditos	13	1.418	2.512	Imposto de renda e contribuição social		-	120
Despesas antecipadas		907	317	Obrigações trabalhistas		47	23
				Outras contas a pagar		6	911
Total do Ativo Circulante		69.188	20.428	Total do Passivo Circulante		1.911	26.738
Despesas antecipadas		181	298				
Realizável à longo prazo		181	298	Empréstimos e financiamentos	7	179.618	-
Imobilizado	6	176.774	17.394	Total do Passivo Não circulante		179.618	-
		176.774	17.394	Patrimônio líquido	8		
Total do Ativo Não Circulante		176.955	17.692	Capital social		70.385	12.210
				Prejuízos acumulados		(5.771)	(828)
Total do Ativo		246.143	38.120	Total do Patrimônio Líquido		64.614	11.382
				Total do Passivo		181.529	26.738
				Total do Passivo e Patrimônio líquido		246.143	38.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas	9	687	-
Custos operacionais	10	<u>(412)</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		275	-
Despesas gerais ou administrativas	11	<u>(1.834)</u>	<u>(451)</u>
Despesas operacionais		(1.834)	(451)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		(1.559)	(451)
Receitas financeiras	12	-	7
Despesas financeiras	12	<u>(3.384)</u>	<u>(194)</u>
Resultado financeiro		(3.384)	(187)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(4.943)	(638)
Imposto de renda e contribuição social correntes		<u>-</u>	<u>(186)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(4.943)</u>	<u>(824)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	<u>(4.943)</u>	<u>(824)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(4.943)</u>	<u>(824)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		-	-	17	(4)	13
Capital subscrito		12.210	(12.210)	-	-	-
Capital integralizado		-	12.210	(17)	-	12.193
Prejuízo do exercício		-	-	-	(824)	(824)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		12.210	-	-	(828)	11.382
Capital subscrito	8	58.175	(58.175)	-	-	-
Capital integralizado	8	-	58.175	-	-	58.175
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.943)	(4.943)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		70.385	-	-	(5.771)	64.614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(4.943)	(824)
Ajustes para:			
Depreciação	11	17	34
Rendimento de aplicações	5	-	(7)
Juros sobre arrendamentos	11	-	2
Imposto de renda e contribuição social		-	186
Resultado da baixa de imobilizado	6	15	-
Resultado da baixa de Arrendamento		50	-
		(4.861)	(609)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes		(687)	-
Despesas antecipadas		104	(602)
Outros créditos		(156)	(484)
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		2.244	(2.170)
Fornecedores		168	97
Obrigações trabalhistas		24	23
Obrigações fiscais		331	30
Outras contas a pagar		(888)	888
		(3.721)	(2.827)
Caixa utilizado nas atividades operacionais			
Juros pagos sobre notas comerciais (amortização de juros)	7	(7.358)	-
Impostos pagos sobre o lucro		(120)	(1)
		(11.199)	(2.828)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras	5	(284.063)	(91.375)
Resgates de aplicações financeiras	5	237.624	74.232
Aquisição de imobilizado	6	(151.935)	(16.598)
		(198.374)	(33.741)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Capital integralizado	8	58.175	12.193
Captações de empréstimos e financiamentos - BNDES	7	179.600	-
Captações de empréstimos e financiamentos - notas comerciais	7	51.100	24.500
Amortizações de principal - notas comerciais	7	(75.600)	-
Custo de captação - empréstimos e financiamentos - notas comerciais	7	(25)	(72)
Custo de captação - empréstimos e financiamentos - BNDES	7	(3.631)	-
Arrendamentos pagos		(51)	(41)
		209.568	36.580
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento			
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa			
		(5)	11
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	12	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	7	12
Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa			
		(5)	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 18 de março de 2021, e tem como objeto social: (i) a implantação e exploração da usina de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica denominada EOL Ventos de Santo Antônio 01, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

O empreendimento possui 45 MW de capacidade instalada e até o presente momento a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

Eventos relevantes que ocorreram no exercício

Em 29 de novembro de 2023, de acordo com o despacho nº 4.619 de 28 de novembro de 2023, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), a Companhia iniciou a fase de comissionamento dos aerogeradores do parque eólico.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 18 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente

atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a

Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas – outros créditos.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas – outras contas a pagar e outras contas a pagar.

2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou quaisquer indícios de “impairment” com relação aos seus ativos não financeiros.

2.7 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para os aerogeradores do parque eólico, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena da Companhia.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas são determinadas por consultoria especializada durante o processo de unitização dos ativos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.8 Receitas e despesas financeiras

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Controladora não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

2.10 Arrendamento

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva simplificada, reconhecendo ativos de direito de uso e passivos de arrendamento calculados por meio da projeção dos fluxos reais de pagamentos das contraprestações fixas pelo prazo de uso. Onde o montante do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento a pagar foram trazidos ao valor presente que foi calculada em 9,17% a.a em 2023.

Os contratos objetos da aplicação do referido CPC foram contratos de aluguéis, onde o fluxo de pagamento ocorreu conforme as cláusulas contratuais, obedecendo o período de carência e reajuste pactuados em cada contrato.

2.11 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- (a) **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26):** as alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota 7, a Companhia tem um empréstimo bancário que está sujeito a *covenants* específicos, o qual é constantemente monitorado pela Administração, efetivando assim o seu fiel cumprimento durante a vigência do contrato.

- (b) **Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40):** as alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.
- (c) **Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:
- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
 - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia aplica a maior parte do caixa disponível.

A Administração do Grupo Casa dos Ventos ("Grupo CDV") estabelece um montante mínimo em posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada empresa se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento do Grupo CDV estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e na Casa dos Ventos Comercializadora S.A ("Comercializadora"). Todo recurso excedente deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos do Grupo CDV através do FIC Domus Ventus ("FIC Consolidador"), que por sua vez faz a alocação nos fundos de investimentos ("FIs") da Companhia.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2023 e 2022 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade

Descrição	Saldo 31/12/2023	Risco	Cenário 25%	Cenário 50%
Saldo de fundos de investimentos	63.359	Baixa do CDI	62.999	62.643
Efeito no resultado	1.417		1.057	701
Aplicações financeiras	2.170	Baixa do CDI	1.901	1.677
Efeito no resultado	848		579	355
Empréstimos e financiamentos	(179.618)	Alta do IPCA	(181.763)	(183.908)
Efeito no resultado	(10.087)		(10.351)	(12.496)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	7	12
Total	7	12

5 Aplicações financeiras

a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras (a)	2.170	-
Aplicações financeiras - fundo de investimento (b)	63.359	17.103
Aplicações financeiras vinculadas – Conta Reserva Serviço da Dívida (BNDES) (c)	-	-
Aplicações financeiras vinculadas – Conta Reserva O&M (c)	-	-
Total	65.529	17.103
Ativo circulante	65.529	17.103

- (a) A Companhia mantém suas aplicações financeiras em caixa e equivalentes preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito, vencimento inferior a 30 dias e remuneração com taxas entre 80% e 107% do CDI. O respectivo recurso será aplicado no processo de construção de seu parque.
- (b) A Companhia possui aplicações alocadas em fundo de investimentos, sem prazo determinado para o seu encerramento, uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade acumulada até 31 de dezembro de 2023 foi de 13,32% (5,02% acumulado em 31 de dezembro de 2022 desde a constituição do fundo no dia 16 de agosto do mesmo ano). A Companhia não é controladora do fundo de investimento, porém a CDV Holding S.A. e suas controladas possuem 100% de participação no fundo. Portanto, o fundo de investimento está sendo consolidado ao nível da controladora final.
- (c) As aplicações financeiras de longo prazo serão mantidas no Banco Citibank Brasil S.A. em conta de fundo de liquidez. De acordo com Contrato de Financiamento com o BNDES, celebrado em 27 de dezembro de 2022, a Companhia deve retratar nestas demonstrações financeiras, o recurso existente nas contas de reservas de Serviço da Dívida e de O&M, mesmo que não haja saldo. Ademais, quando constituídas as reservas, tais recursos serão mantidos por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao contrato de financiamento.

b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	17.103	-
Rendimento de aplicações	-	7
Retenção de imposto de renda sobre rendimentos	(278)	(47)
Aplicações financeiras	284.063	91.375
Resgates de aplicações financeiras	(237.624)	(74.232)
Rendimento de aplicações capitalizado	2.265	-
Saldos finais	65.529	17.103

6 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2023	31/12/2022
Torres anemométricas	10%	167	(25)	142	159
Ativo de direito de uso de bens arrendados	2,94% a 8,33%	44	(40)	4	36
Imobilizado em andamento	-	176.628	-	176.628	7.114
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-	9.316
Custos de empréstimos	3,13%	-	-	-	769
Total		176.839	(65)	176.774	17.394

b. Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2022	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2023
Torres anemométricas	159	-	-	-	(17)	142
Ativo de direito de uso de bens arrendados	36	44	-	(61)	(15)	4
Imobilizado em andamento	7.114	50.237	119.292	(15)	-	176.628
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	9.316	101.698	(111.014)	-	-	-
Capitalização operações de arrendamento	-	15	(15)	-	-	-
Custos de empréstimos	769	7.494	(8.263)	-	-	-
Total	17.394	159.488	-	(76)	(32)	176.774

Descrição	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas	-	168	-	-	(9)	159
Ativo de direito de uso de bens arrendados	-	61	-	-	(25)	36
Imobilizado em andamento	-	7.005	109	-	-	7.114
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	9.425	(109)	-	-	9.316
Custos de empréstimos	-	769	-	-	-	769
Total	-	17.428	-	-	(34)	17.394

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui em adições o montante de R\$ 7.553 (R\$ 830 em 31 de dezembro de 2022) que não tiveram efeito caixa, referentes a ativos de direito de uso, capitalização operações de arrendamento e custos de empréstimos.

7 Empréstimos e financiamentos

Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (“Notas Comerciais”)

Em 06 de outubro de 2022 foi celebrado o Termo da primeira emissão de notas comerciais escriturais, não conversíveis em ações, em até duas séries para distribuição pública com esforços restritos da Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A no valor nominal de R\$ 75.600, sendo R\$ 24.500 correspondentes às notas comerciais da Primeira Série e até R\$ 51.100 correspondentes às notas comerciais da Segunda Série.

Sobre o valor nominal das notas comerciais incidiram juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias do DI de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano. A remuneração utilizou base 252 dias úteis e foi calculada e divulgada

diariamente pela B3, acrescida de spread de 2,50% a.a. As notas comerciais foram integralmente quitadas pela Companhia em 20 de setembro de 2023.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES

Em 27 de dezembro de 2022, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 224.000, destinado à implantação do empreendimento.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do IPCA, (ii) pela taxa de juros prefixada de 5,23% ao ano e (iii) pelo spread do BNDES de 1,85% ao ano. O período total de pagamento é de 265 meses, com carência de 26 meses.

O contrato de financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia.

Os *covenants* do contrato firmado são aqueles usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao BNDES e contém cláusulas estabelecendo que a Companhia deve atender a obtenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia encontra-se adimplente com os *covenants* presentes no contrato.

a. Composição do saldo

Descrição	Tipo	31/12/2023	31/12/2022
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Notas comerciais	-	25.269
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Financiamento	182.753	-
Custo de captação - empréstimos e financiamentos		<u>(3.135)</u>	<u>(72)</u>
Total		179.618	25.197

b. Movimentação da conta

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 1º de janeiro	<u>25.197</u>	<u>-</u>
Captações - notas comerciais	51.100	24.500
Amortizações de principal - notas comerciais	(75.600)	-
Captações de empréstimos e financiamentos - BNDES	179.600	-
Juros pagos sobre notas comerciais (amortização de juros)	(7.358)	-
Trasferência do custo de captação – empréstimos, financiamentos	248	-
Custo de captação incorrido no exercício – notas comerciais	(25)	-
Custo de captação incorrido no exercício – BNDES	(3.631)	(72)
Capitalização de imobilizado – empréstimos e financiamentos	<u>10.087</u>	<u>769</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>179.618</u>	<u>25.197</u>
Circulante	-	25.197
Não circulante	179.618	-

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

	31/12/2023	
Vencimento	Valor	%
2025	16.806	9,2%
2026	7.902	4,3%
2027	7.902	4,3%
2028	7.902	4,3%
2029	7.902	4,3%
2030	7.902	4,3%
2031	7.902	4,3%
2032	7.902	4,3%
2033	7.902	4,3%
2034	7.902	4,3%
2035	7.902	4,3%
2036	7.902	4,3%
2037	7.902	4,3%
2038	7.902	4,3%
2039	7.902	4,3%
2040	7.902	4,3%
2041	7.902	4,3%
2042	7.902	4,3%
2043	7.902	4,3%
2044	7.902	4,3%
2045	7.902	4,3%
2046	7.902	4,3%
Total parcelas – longo prazo	<u>182.748</u>	<u>100%</u>
(-) Custo de captação – longo prazo	<u>(3.130)</u>	
Saldo total – longo prazo	<u><u>179.618</u></u>	

8 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 70.385 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 12.210 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 70.384.568 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	31/12/2023			31/12/2022		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
CDV Holding S.A.	70,00%	49.270	49.269.198	70,00%	8.547	8.546.698
Serra do São Bento Energia Renovável S.A.	30,00%	21.115	21.115.370	30,00%	3.663	3.662.870
Total	100,0%	70.385	70.384.568	100%	12.210	12.209.568

Aumento de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 18 de agosto de 2023, foi subscrito capital no montante de R\$ 58.175 e integralizado em moeda corrente nesta data.

9 Receita líquida de vendas

Descrição	31/12/2023
Venda de energia elétrica	687
Total	687

10 Custos operacionais

Descrição	31/12/2023
Gastos operacionais – geração energia	(412)
Total	(412)

11 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação	(17)	(34)
Despesas com pessoal	-	(39)
Despesas legais	-	(74)
Taxa de manutenção com órgão regulador	(1)	(8)
Despesas com propriedades	(34)	-
Tributos e contribuições	(122)	(2)
Serviços - pessoa jurídica	(7)	(9)
Seguros	-	(28)
Compartilhamento de despesa (nota 13) (a)	(1.653)	(257)
Total	(1.834)	(451)

- (a) Refere-se a despesas administrativas incorridas, pagas pela CDV Holding S.A. e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de despesas assinado pelas partes. Até 31 de dezembro de 2022 a transação possuía contrato válido com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e, decorrente da alteração na estrutura societária do Grupo Casa dos Ventos, houve a rescisão deste, sendo celebrado um novo contrato junto a CDV Holding S.A para o ano de 2023. Esses gastos aumentaram no período decorrente da evolução do processo de construção do empreendimento, demandando gastos elevados em regime de compartilhamento de despesas.

12 Resultado financeiro

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira (a)	-	7
Subtotal	-	7
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(7)	(3)
Outras despesas financeiras	(6)	(15)
Juros sobre mútuos	-	(143)
IOF	(3.371)	(31)
Juros sobre o direito de uso	-	(2)
Subtotal	(3.384)	(194)
Total	(3.384)	(187)

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras e juros sobre empréstimos que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, pois estão sendo capitalizados em conta de ativo imobilizado.

13 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrentes de transações da Companhia com partes relacionadas, estão descritos abaixo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	1.418	2.512
Partes relacionadas – outros créditos		
Transações de condomínio (b)	1.418	2.512
Passivo	1.492	342
Partes relacionadas – outras contas a pagar		
Transações de condomínio (b)	1.492	342
Resultado	(1.653)	(257)
Despesas gerais ou administrativas		
Compartilhamento de despesa (a)	(1.653)	(257)

- (b) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente de contrato de compartilhamento de despesas firmado com a CDV Holding S.A. Até 31 de dezembro de 2022 a transação possuía contrato válido com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e, decorrente da alteração na estrutura societária do Grupo Casa dos Ventos, houve a rescisão deste, tendo celebrado um novo contrato junto a CDV Holding S.A para o ano de 2023.
- (c) A Companhia possui despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.
- (a) A CDV Holding S.A é a controladora final da Companhia.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 08 de dezembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

14 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

Descrição	Mensuração do valor justo	31/12/2023		31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa		7	7	12	12
Aplicações financeiras		65.529	65.529	17.103	17.103
Contas a receber de clientes		687	687	-	-
Partes relacionadas - outros créditos		1.418	1.418	2.512	2.512
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(179.618)	(182.753)	(25.197)	(25.269)
Fornecedores		(265)	(265)	(97)	(97)
Outras contas a pagar		(6)	(6)	(911)	(911)
Partes relacionadas – outras contas a pagar		(1.492)	(1.492)	(342)	(342)
Total		(113.740)	(116.875)	(6.920)	(6.992)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia são avaliados ao custo amortizado.

b. Mensuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a técnica de valoração utilizada na mensuração do valor justo de nível 1 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Título de dívida – Empréstimos e financiamentos.	O valor justo calculado considera: (i) o fluxo de pagamento de parcelas futuras previstas no contrato de financiamento, com juros pós fixados (ii) menos o custo de captação embutido no saldo contábil da rubrica de empréstimos e financiamentos.	Não aplicável	Não aplicável

15 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

16 Eventos subsequentes

De acordo com o despacho nº 4.851 de 10 de janeiro de 2024, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), a última unidade geradora do parque entrou em operação comercial a partir do dia 11 de janeiro de 2024, quando a totalidade da energia produzida passou a estar disponível ao sistema.